

história econômica & história de empresas

V.2 (2002)

Almir Chaiban El-Kareh

- 7 **A Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor e a centralidade do poder monárquico**

Rosane Carvalho Messias Monteiro

- 29 **Regiões esquecidas da história: um estudo sobre a organização da mão-de-obra em fazendas do Oeste paulista no período de transição**

Denise Mattos Monteiro

- 53 **Política de terras no Brasil: elite agrária e reações à legislação fundiária na passagem do Império para a República**

Sérgio Soares Braga

- 75 **Elites políticas e alternativas de desenvolvimento na redemocratização de 1945-1946**

Heraclio Bonilla

- 107 **Minería, mano de obra y circulación monetaria en los Andes colombianos del siglo XVII**

Nuno Valério

- 123 **A história das relações económicas internacionais em Portugal**

- 141 **Resenhas bibliográficas dos livros: *Maldita Guerra*, de Francisco F. M. Doratioto, por Rui G. Granziera e *Soldados e negociantes na Guerra do Paraguai*, de Divalte Garcia Figueira, por Francisco F. Monteoliva Doratioto**

Distinguindo-se dos anteriores, este número de *História Econômica & História de Empresas* não chega a apresentar um eixo temático central nitidamente delineado, refletindo pelo contrário bastante diversidade no seu conteúdo. Mais do que de dispersão, trata-se de um sinal de riqueza - uma riqueza de assuntos, de perspectivas e de linhas teóricas. Riqueza que aponta para as múltiplas maneiras de cultivar e de fazer avançar nossas disciplinas.

São de História de Empresas os dois trabalhos que abrem a edição. Um se refere à companhia nacional de navegação costeira que primeiro contribuiu para assegurar, através de seus serviços, a integração territorial, política e administrativa do Império Brasileiro surgido após a Independência. Já o outro estuda as relações de produção vigentes em duas fazendas de café do Oeste paulista no final do período monárquico, em plena transição do escravismo para o regime de trabalho livre.

Os dois trabalhos seguintes têm um caráter mais político, analisando os interesses econômicos e as posturas ideológicas de nossas elites em dois momentos cruciais da história do País: a passagem do Império para a República, e a chamada redemocratização de 1945/46. Através deles, pode-se vislumbrar, de um lado, a oposição a quaisquer mudanças do *status quo* por parte dos grandes proprietários de terras do Nordeste, e, do outro, a diversidade de posições e a preferência por soluções de compromisso de boa parte de nossas classes dirigentes urbanas e industriais.

A dimensão internacional de nossa Revista é reafirmada pelos dois outros artigos, ambos de grande interesse para fins comparativos com a nossa própria história. Um trata da mineração de metais preciosos durante o período colonial da história colombiana, enquanto que o outro

faz um balanço preliminar da historiografia das relações econômicas internacionais de Portugal.

Também fazem parte deste número duas resenhas bibliográficas relativas a um tema até agora insuficientemente estudado, mas de notória importância dentro da história econômica, política e social do Brasil. Os dois livros aqui apresentados e analisados referem-se à guerra de 1864 a 1870 contra o Paraguai. Ambos abrem novos caminhos para a investigação empírica e para uma rediscussão crítica de noções convencionais bastante arraigadas, mas ainda carentes de melhor fundamentação.

Finalmente, cumpre chamar a atenção para o fato de que, através deste número, estamos conseguindo recuperar a periodicidade semestral da Revista, superando os atrasos que têm prejudicado sua publicação nestes últimos anos. Atrasos esses decorrentes tanto da carência de recursos financeiros da Associação à qual ela pertence, como ao lento e descontínuo afluxo de trabalhos de melhor qualidade. Por este último motivo, e da mesma forma que no número anterior, lançado em meados deste ano, fazemos um apelo a nossos colegas do Brasil e do exterior, para que mandem artigos, comentários, notas e resenhas, para serem submetidos a nosso Conselho de Redação e/ou a pareceristas *ad hoc* especialmente indicados.

Novembro de 2002

Luiz Carlos Soares
Maria Teresa Ribeiro de Oliveira
Tamás Szmracsányi